



Na cidade de Poznan, em 1399, foram roubadas três Hóstias Consagradas, por profanadores que, por afronta, as golpearam com furadores. Subitamente das Hóstias destilou sangue e cada tentativa para destruí-las resultou inútil. Então os malfeitores, para não serem descobertos, decidiram lançá-las dentro de um lodaçal. Porém, as Partículas ergueram-se no ar emanando fortes raios de luz. Somente depois de fervorosas orações, o Bispo consegue recuperar as Partículas que, ainda hoje, é possível venerar na igreja do Corpo de Deus em Poznan.



Santuário Eucarístico



No Santuário Eucarístico conservam-se os preciosos relicários presenteados pelo rei Jagiello, a toda a hora utilizados para exposição do Santíssimo Sacramento



Sacristia do Santuário Eucarístico construída a meio do XVIII século



Antiga Capela na qual foram guardadas as Hóstias até ao século transacto



Interior do Santuário



Na nave central, por cima do altar onde está guardada a relíquia de S. Onufry, encontram-se três esculturas do século XVIII que representam os profanadores que tentam desembaraçar-se das Hóstias



Fresco existente no tecto da Sacristia do Santuário Eucarístico no qual está representada uma cena do Milagre



Vitral onde se encontram representadas as três Hóstias milagrosas



Em 1399, na cidade de Poznan, um grupo de amigos particularmente adversos à Fé cristã, convenceram uma doméstica a retirar da Igreja dos Dominicanos (hoje dos Jesuítas), três Hóstias Consagradas. A mulher, seduzida pela grande recompensa, consegue roubar as três Hóstias. Mal os malfeitores as receberam, desceram rapidamente ao subterrâneo de um dos seus palácios, puseram-nas sobre uma mesa e macularam-nas, golpeando-as com um furador. Inesperadamente, das Partículas começou a verter sangue copiosamente, o qual molhou a cara de uma rapariga do grupo, afectada de cegueira, que recuperou imediatamente a visão. Os profanadores tomados pelo pânico e pela angústia tentaram destruir as Hóstias que, pelo contrário, continuavam íntegras. Não conseguindo assim livrarem-se delas, decidiram finalmente levá-las para fora da cidade e atiraram-nas a um pântano na vizinhança do rio

Warta. No entanto, um jovem pastor que se encontrava a passar junto do lamaçal, vê as três Hóstias, luminosíssimas, erguerem-se no ar. Dominando a emoção, o rapaz voltou a casa e contou tudo ao padre e às autoridades locais.

O burgomestre mostrou-se indiferente à narrativa do jovem e crendo encontrar-se perante um impostor, logo ordenou a sua prisão. O jovem pastor consegue porém libertar-se misteriosamente e apresentou-se de novo ao burgomestre, que finalmente se convenceu dos factos e se deslocou ao lugar do Prodígio. Entretanto, toda a população estava já reunida ao redor das três Hóstias luminosas, suspensas no ar. Somente depois do Bispo Wojciech Jastrzebiec ter dirigido ardentes orações ao Céu, consegue recuperar as Partículas que deslizaram para a custódia que tinha entre as

mãos. O Bispo ordenou de imediato que se fizesse uma procissão solene para acompanhar as Hóstias prodigiosas, para a igreja dedicada a Santa Maria Madalena. No local do Milagre foi construída uma capela de madeira que se tornou meta de peregrinações. Também o rei Wladyslaw Jagiello tomou consciência do Milagre e dirigiu-se pessoalmente a Poznan para reverenciar as Hóstias prodigiosas. Em sinal de devoção, o rei mandou edificar uma igreja dedicada ao Corpo de Deus justamente no sítio onde tinha acontecido o Prodígio. No século XIX, no lugar do velho palácio onde tinha sido cometida a profanação das Partículas, foi construído um Santuário onde ainda hoje está conservada a mesa com a marca do Sangue exalado das Hóstias. Cada quinta-feira, na igreja do Corpo de Deus, de Poznan, faz-se uma procissão com o Santíssimo Sacramento, para recordar o Milagre.